

Perspectivas para retomada das práticas esportivas na cidade de Montes Claros/MG

Amário Lessa Júnior¹, Marcelo de Paula Nagem¹, André Luiz Gomes Carneiro¹, Geraldo Magela Durães¹

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

RESUMO

O Coronavírus (SARS-CoV-2), vírus causador da doença COVID-19, pode causar diversos sintomas, mas afeta sobretudo as vias respiratórias, podendo acarretar desde um resfriado leve em jovens saudáveis, até a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) em idosos, pessoas com problemas cardiovasculares e imunocomprometidos. Dentre os grupos de trabalhos que fazem parte da estrutura curricular do curso de Educação Física, a *Live* do esporte, constituída pelos professores Amário Lessa Júnior, André Luiz Gomes Carneiro, Geraldo Magela Durães e Marcelo de Paula Nagem, transmitiu através do *Instagram*. As discussões do grupo, para a confecção do roteiro dos trabalhos, ocorreram principalmente por reuniões pelo *Google Meet* e *WhatsApp*, onde se formatou a linha discussão, bem como, o tempo disponível para cada professor e como seria a logística da transmissão, que teve duração de 60 minutos. As atividades didáticas ficaram indisponíveis nos moldes que conhecíamos e passamos a estabelecer uma nova forma de contato através do *notebook*, celulares, *tablets*, etc. que causou um transtorno para toda a comunidade acadêmica, que ficou sem direção de como se estabeleceria os estudos, avaliações e o término do semestre e ano letivo. O certo, é que todos nós, estamos aprendendo a sermos mais independentes e pedagogicamente mais criativos nas nossas atribuições escolares frente a COVID-19, nos tornando usuários dos meios de comunicação eletrônica e das novas tecnologias educacionais. Sejam bem-vindos a este novo estágio intelectual.

Palavras-chave: Práticas esportiva. Retomada. Experiência.

INTRODUÇÃO

“O Coronavírus (SARS-CoV-2), vírus causador da doença COVID-19, é assim nomeado por ter espículas proeminentes em sua superfície semelhante à uma coroa, é envelopado, possui apenas uma fita de RNA e um núcleo caprídeo helicoidal” (CRUZ, *et al.* 2020).

Ele pode causar diversos sintomas, mas afeta sobretudo as vias respiratórias, podendo acarretar desde um resfriado leve em jovens saudáveis, até a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) em idosos, pessoas com problemas cardiovasculares e imunocomprometidos.

Face a sua agressividade, a OMS (2019) relata que “esta pandemia não considera geografia, tem alcance global e nenhum continente está fora de suas

garras”. A magnitude desta doença é assustadora e pode matar milhões de pessoas e causar destruição em instituições de saúde, independente de ideologias.

No Brasil a pandemia se tornou, além de um problema de saúde pública, uma grande discussão política balizada em adeptos do tratamento através de fármacos como a Hidroxicloroquina, Azitromicina, Ivermectina, dentre outros, e o isolamento social, polarizando também a discussão entre os eixos políticos a favor e contra o atual Presidente da República.

Através desta discussão o Supremo Tribunal Federal (STF), que é a mais alta instância do poder judiciário brasileiro, confirmou o entendimento de que as medidas adotadas pelo Governo Federal na Medida Provisória (MP) 926/2020 para o enfrentamento do novo coronavírus não afastam a competência concorrente nem a tomada de providências normativas e administrativas pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios.

Neste cenário os Estados e Municípios brasileiros, tiveram “carta branca” para enfrentarem a pandemia de forma autônoma e fizeram isto de diversas maneiras. Alguns, deixaram as atividades flexibilizadas e em outros casos, tivemos um o *lock down*, ou seja, a restrição da circulação das pessoas em lugares públicos e o fechamento do comércio, permanecendo aberto, apenas serviços essenciais.

No cenário esportivo, aconteceu algo semelhante, o fechamento total de clubes e praças de esportes, como também a impossibilidade da realização de eventos esportivos, fato que criou uma lacuna no panorama esportivo, causando até o adiamento do Jogos Olímpicos para 2021, como também a maioria dos Campeonatos Mundiais das diversas modalidades esportivas, bem como eventos estaduais e regionais.

No aspecto educativo, as preocupações foram ainda maiores, com a suspensão das aulas em todos os níveis, do infantil ao universitário, recorrendo-se as tecnologias e as aulas remotas, com o intuito de substituir, a princípio, as aulas presenciais, até o retorno da normalidade.

Porém, observou-se que a perspectiva de retorno as aulas não foram de acordo com os anseios de todos e permanecemos em total desconhecimento real da situação de controle da pandemia e de como ficarão as aulas nos cursos superiores da

Unimontes de Montes Claros, que emitiu uma portaria suspendendo as atividades presenciais, entrando ao regime de Tratamento Excepcional e Teletrabalho.

Neste sentido, fez a opção por diversos aplicativos e ambientes de trabalho virtuais, em conjunto as mídias sociais e neste sentido o Departamento de Educação Física e do Desporto (DEFD) em conjunto com a coordenação didática dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), apresentaram proposta de levar aos alunos os conteúdos das disciplinas de forma suave, através de *Lives*, Mesas redonda e Minicursos.

Diante deste panorama, o objetivo deste relato é descrever uma experiência conjunta dos professores das disciplinas de esporte coletivo do curso de Licenciatura do DEFD, vivida na *Live* transmitida através do *Instagram* no dia 9 de julho de 2020.

METODOLOGIA

Dentre os grupos de trabalhos que fazem parte da estrutura curricular do curso de Educação Física, a *Live* do esporte, constituída pelos professores Amário Lessa Júnior, André Luiz Gomes Carneiro, Geraldo Magela Durães e Marcelo de Paula Nagem, transmitiu *Aulives* através do *Instagram*.

As discussões do grupo, para a confecção do roteiro dos trabalhos, ocorreram principalmente por reuniões pelo *Google Meet* e *WhatsApp*, onde se formatou a linha discussão, bem como, o tempo disponível para cada professor e como seria a logística da transmissão, que teve duração de 60 minutos.

O moderador do processo foi o professor Geraldo Magela Durães que iniciou os trabalhos com uma introdução e logo iniciou as conversas com os professores em sequência, que tiveram aproximadamente 15 minutos para expor suas ideias, até a finalização do tempo disponível e encerramento da jornada.

Iniciamos os trabalhos com o prof. Marcelo de Paula Nagem, posteriormente passamos a palavra para o prof. Amário Lessa Júnior e finalizamos com o prof. André Luiz Gomes Carneiro.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Perspectivas para retomada das práticas esportivas na cidade de Montes Claros

O tema de nossa Aulive de hoje é: “**Perspectivas para retomada das práticas esportivas na cidade de Montes Claros**”. Um tema bastante debatido por toda sociedade, não só no em nossa cidade, mas em todo planeta, já que existem muitas dúvidas sobre esta doença, a *COVID-19*, que nos apanhou de surpresa neste início de ano, modificando todos os nossos planos para 2020.

Em Montes Claros tivemos uma atuação bastante forte e decisiva do poder municipal, em tomar medidas para conter a doença na cidade. Tivemos o fechamento do comércio, bares, restaurantes, escolas e praças de esportes, incluindo clubes, quadras de esportes, etc. através do decreto que cria plano municipal “Avança Moc, com Responsabilidade”, que regula a flexibilização do funcionamento de atividades, bem como estabelece meios de prevenção, controle e monitoramento ao contágio pelo agente novo Coronavírus – Sars-CoV-2.

Foi criado um cronograma de flexibilização em 5 etapas, sendo que na etapa 4 tivemos a liberação das atividades de “academias de práticas esportivas e atividades físicas e centros de prática esportiva” e “utilização das áreas de lazer e convivência dos condomínios de edifícios e condomínios de casas”.

Para a etapa 5 temos a perspectiva da liberação dos serviços educacionais presenciais; campeonatos esportivos; práticas esportivas coletivas, porém, a quinta etapa será liberada, dependendo dos indicadores epidemiológicos e assistenciais favoráveis do Município e Região.

Os esportes coletivos foram um dos mais prejudicados nesse momento de Pandemia. Foram analisados em quatro de suas manifestações: o esporte na educação física escolar; o esporte “na escola” (treinamento das equipes que disputam o JEMG); o esporte de alto rendimento; e o esporte de lazer.

Dentre essas manifestações foi destacado que os decretos federais, estaduais e municipais impossibilitaram, até o momento, a sua prática, com exceção do esporte de lazer que as pessoas ainda se reúnem informalmente. Os principais prejuízos observados, além da impossibilidade de sua prática, foram: a interrupção no processo de ensino-aprendizagem dos alunos na escola, tanto na educação física escolar, quanto nas equipes escolares que disputam o JEMG; a interrupção dos treinamentos e das competições dos esportes de alto rendimento; a motivação e as questões emocionais dos envolvidos; e os fatores econômicos.

Em relação às perspectivas para o retorno às aulas presenciais em Montes Claros, tanto na escola, quanto na UNIMONTES, tratou-se da análise de três documentos:

- Recomendações e Orientações Gerais para o Esporte Brasileiro frente à COVID-19, Instituto de Pesquisa - I.E/UFPR. Nesse apontou-se os quatro cenários possíveis de pandemia, sendo que o quarto cenário é o que precisa de maior atenção, pois trata da retomada total das atividades esportivas e competições só sendo possível com a existência de medicamento retroviral eficaz ou vacina que previna e proteja tanto os praticantes/atletas, quanto os espectadores.
- O Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino (MEC). Foram apresentadas suas orientações para o funcionamento e desenvolvimento de atividades presenciais, bem como uma recomendação para que as Instituições de Ensino constituam uma comissão local para definição e adoção de protocolos próprios, e que se possível, que se incluísse uma representação dos segmentos da comunidade acadêmica, familiares e convidados da comunidade externa. Foi sugerido que fosse utilizado esse instrumento como apoio para o retorno das atividades presenciais.
- Nota de alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria Como possibilitar que crianças e adolescentes pratiquem atividades físicas com segurança pós-quarentena da COVID-19? Nesse documento foram mostrados alguns cuidados que as escolas e professores de educação física deverão ter no retorno às aulas presenciais. Destacou-se aqui que dos três documentos foi o único que tratou do esporte e das atividades de educação física de forma específica.

Foi sugerido para o retorno das práticas esportivas na cidade de Montes Claros que cada Instituição constituísse uma comissão permanente para diagnosticar e avaliar sua realidade para um possível retorno das aulas presenciais antes da existência de medicamento eficaz ou vacina que previna e proteja a todos, bem como participarem ativamente na construção de um plano de trabalho conjunto com toda a comunidade envolvida.

Quanto a prática do esporte individual durante a pandemia, está sendo executada sem muitos cuidados pelos seus praticantes. A curva de infectados após a liberação da prática de atividades físicas e dos bares houve um aumento significativo (ver Gráfico 1).

Antes do dia 18 de agosto (barra 3 do gráfico) havia um crescimento moderado e depois do dia 18 de agosto (barra 4 no gráfico) este crescimento foi muito maior. Nos bares também não foram respeitados este distanciamento, e pessoas que não se encontravam antes se encontraram agora.

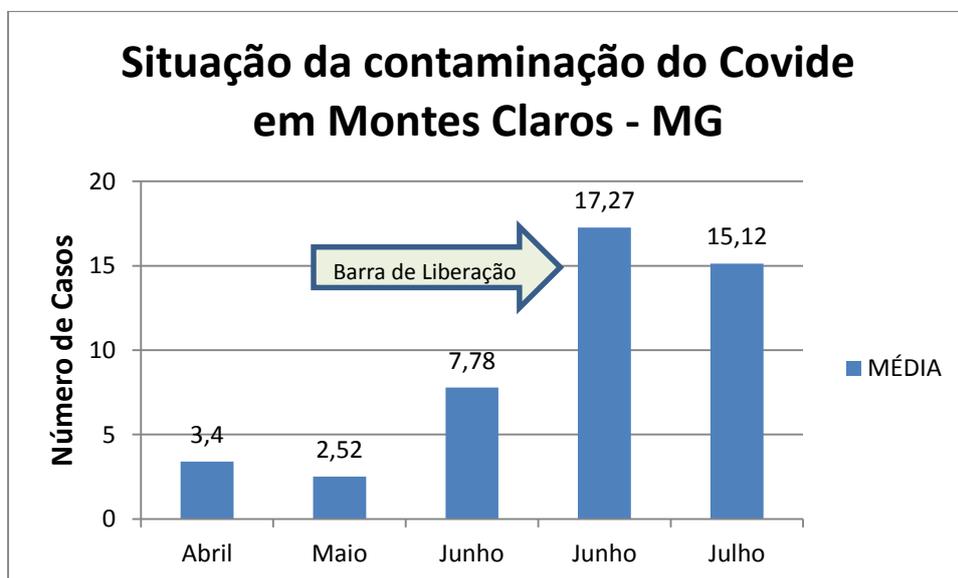


Gráfico 01 - Número de caso de COVID-19 em Montes Claros, antes e depois da liberação da pratica esportiva.

As pessoas que saíram de casa para as práticas o fizeram sem o uso de mascaras, os cuidados com higiene pessoal e nem o distanciamento sugerido pelas entidades de referência. Algumas pessoas de referência no ciclismo foram procuradas e de acordo com conversas informais com estes praticantes, estas questões foram confirmadas além de observar vários grupos sociais que estão aglomerando em locais de encontros nas trilhas, comemorando aniversário e desrespeitando as normas.

Já com relação a corrida e caminhada as questões são idênticas à pratica do ciclismo, e o risco é o mesmo. Como as atividades competitivas tanto do ciclismo quando da das corridas, estão suspensas sem data de retorno, os praticantes não precisam treinar para aumentar a suas capacidades, os mesmos o devem fazer

somente para manutenção, desta forma pode fazer de forma individualizada evitando riscos.

Assim as pessoas deveram tomar todos os cuidados nesta prática para não se contaminar e evitar o contágio das demais pessoas. Praticar com os devidos procedimentos sugeridos e com maior segurança para todos.

É importante salientar que a máscara incomoda bastante, principalmente as pessoas que não tem o hábito de usar no decorrer do dia ou mesmo durante o trabalho, como os profissionais da saúde, mas é um instrumento, que a princípio, pode conter a contaminação pelo vírus.

Sobre o uso da máscara na prática dos esportes em geral, tem sido muito discutida, pois o atleta ou praticante, inspira o mesmo ar que ele expira, contendo uma quantidade de CO₂, podendo causar quadro chamado de hipercapnia, gerado pela reinalação de gás carbônico, que leva a um aumento na concentração dessa substância no sangue.

Essa condição do uso de máscaras faciais causa alterações que ocorrem nos sistemas imunológico, muscular, renal, cerebral, cardiovascular e metabólico contribuindo para a ansiedade e a depressão. TFG - Taxa de Filtração Glomerular; PaCO₂ - Pressão parcial de Carbondioxide; PaO₂ - pressão parcial de oxigênio; ↓ - diminuiu; ↑ - aumentado (CHANDRASEKARAN; FERNANDES 2020).

Neste sentido, verifica-se a dificuldade da prática das atividades coletivas nesta época de pandemia, tanto no âmbito profissional, quanto no âmbito não profissional, pois mesmo com protocolos rígidos exigidos pelos órgãos dirigentes dos esportes, ainda existem casos de infecção de atletas e uma possível proliferação do vírus se torna possível e perigoso.

Percepção do relato frente aos acadêmicos

A *Live* do esporte (coletivo e individual) transmitida pelo *Instagram* por 60 minutos e com uma boa audiência frente aos acadêmicos do curso de Educação física da Unimontes, nos revelou a possibilidade de grande interação entre este público, seus pares e professores.

O fato é que esta pandemia permitiu revelar um novo olhar sobre o ensino virtual e suas nuances e possibilidades. Revelou também inúmeras frustrações tanto

para a universidade, quanto para os professores, pois permitiu visualizar a falta de recursos de muitos alunos para adquirir ferramentas, para interagir neste processo.

Outro ponto que causou desapontamento foi a qualidade e até mesmo a escassez de uma boa conexão de internet que permitisse uma interação entre os professores e alunos, já que, uma internet de qualidade é de substancial importância nesta metodologia.

Mas, no contexto geral, os pontos positivos superaram os aspectos negativos, pois os elogios as atividades foram realizadas de forma expressiva pelos alunos.

As dificuldades e recomendações

As novas tecnologias abrem novas possibilidades na educação, exigindo uma nova atitude do professor, como também novos conhecimentos técnicos e metodológicos. Os professores de outra geração não tiveram em sua formação, acesso as redes de computação, bem como, programas, aplicativos e constante acesso ao espaço virtual.

Neste sentido, muitos de nós tiveram dificuldades de manusear as ferramentas e *softwares* específicos para gerar a informação e transmitir o conhecimento. A simples tarefa de se dirigir aos alunos em uma sala de aula, parece ficar distante, desta nova troca de consciência intelectual.

Seria possível retirar este atraso digital com o investimento em novos curso de extensão e especialização, pois esta fase de pandemia, deve acelerar o processo da realidade virtual nas escolas em todos os níveis, por isto, cabe aos professores, dedicar no seu tempo um pouco mais para esta nova janela de armazenar e disseminar a informação.

Leia mais em: <https://saude.abril.com.br/blog/e-verdade-ou-fakenews/mascaras-sao-perigosas-por-deixarem-o-sangue-acido-e-fake>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bem da verdade, que esta *Live* teve sua realização pela situação estabelecida pela pandemia instalada através do Coronavírus que inviabilizou a aulas presenciais em todos os níveis escolares.

As atividades didáticas ficaram indisponíveis nos moldes que conhecíamos e passamos a estabelecer uma nova forma de contato através do *notebook*, celulares, *tablets*, etc. que causou um transtorno para toda a comunidade acadêmica, que ficou sem rumo de como se estabeleceria os estudos, avaliações e o término do semestre e ano letivo.

O certo, é que todos nós, estamos aprendendo a sermos mais independentes e pedagogicamente mais criativos nas nossas atribuições escolares frente a *COVID-19*, nos tornando usuários dos meios de comunicação eletrônica e das novas tecnologias educacionais. Sejam bem-vindos ao novo estágio intelectual.

REFERÊNCIAS

- REBMANN, T.; CARRICO, R.; WANG, J. Physiologic and other effects and compliance with long-term respirator use among medical intensive care unit nurses. **American Journal of Infection Control**. Volume 41, ISSUE 12, p. 1218-1223, December 01, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2013.02.017>
- BRASIL – Ministério da Educação (MEC). **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>. Acesso em: 03 de jul. 2020.
- CRUZ, A. A. *et al.* **Considerações sintomáticas e medicamentosas a respeito do novo Coronavírus: uma revisão da literatura sobre farmacologia, efeitos adversos, fisiopatogenia e formas de tratamento do covid-19**. Espaço Ecológico. Disponível em: encurtador.com.br/ksH58. Acesso em: 13 jun. 2020.
- MEZZADRIL, F. M.; SCHMITT, P. M. **Recomendações e Orientações Gerais para o Esporte Brasileiro frente à COVID-19**. Instituto de Pesquisa – INTELIGÊNCIA ESPORTIVA, UFPR. Disponível em: <http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2020/05/Recomendac%CC%A7o%CC%83es-final.pdf>. Acesso em: 29 de jun. 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Nota de Alerta. Grupo de Trabalho em Atividade Física. **Como possibilitar que crianças e adolescentes pratiquem atividades físicas com segurança pós-quarentena da COVID-19?** 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22593c-NA_-_Atividade_fisica.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. 2019. Disponível em: https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situation-reports/20200303-sitrep-43-covid-19.pdf?sfvrsn=2c21c09c_2. 2019. Acesso em: 24 jun. 2020.

BASKARAN, C.; SHIFRA, F. "Exercise with facemask; Are we handling a devil's sword?" – **A physiological hypothesis Med Hypotheses**. 2020 Nov. 144: 110002. Published online 2020 Jun 22. doi: 10.1016/j.mehy.2020.110002